

Trabalhos Científicos

Título: Transtornos Mentais Em Adolescentes E Seus Fatores De Risco Psicossociais: Análise Multivariada À Nível Mundial

Autores: HENRIQUE WERNER BALBINOT (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), ALICE POLENZ WIELEWICKI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), CATARINA GOMES E SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE), PEDRO HERNANDEZ LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE)

Resumo: Investigar a associação entre fatores de risco psicossociais e os transtornos mentais mais prevalentes na adolescência. Trata-se de um estudo ecológico baseado em dados do projeto Global Burden of Disease (GBD 2021)¹. Realizou-se uma análise multivariada de correlação entre seis fatores de risco psicossociais clinicamente relevantes (abuso sexual infantil, maus-tratos na infância, bullying, violência por parceiros íntimos, tabagismo e uso excessivo de álcool) e os cinco transtornos mentais mais prevalentes na adolescência (transtorno de ansiedade, transtorno depressivo, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, transtorno de conduta e transtorno por uso de substâncias). A análise abrangeu dados de 204 países e considerou a carga de doença atribuída a cada variável, expressa em Disability-Adjusted Life Years (DALYs) por 100.000 habitantes. As associações foram avaliadas por meio do teste de correlação de Pearson, aplicado no software RStudio, e consideradas significativas apenas quando apresentaram magnitude moderada ou superior ($r > 0,4$). Os resultados foram organizados em uma matriz de correlações e visualizados por meio de um heatmap, permitindo a identificação de padrões globais entre os fatores de risco e os transtornos analisados. A análise evidenciou padrões distintos de associação entre os fatores psicossociais e os transtornos mentais na adolescência. O transtorno depressivo apresentou as correlações mais fortes, especialmente com maus-tratos na infância ($r = 0,75$), bullying ($r = 0,71$) e abuso sexual infantil ($r = 0,64$). De forma semelhante, o transtorno de ansiedade se associou significativamente a maus-tratos na infância ($r = 0,61$) e bullying ($r = 0,61$), reforçando o papel desses fatores como preditores de sofrimento psíquico em adolescentes. Os demais transtornos apresentaram correlações de menor magnitude, destacando-se o uso excessivo de álcool, com associação ao TDAH ($r = 0,46$) e ao transtorno por uso de substâncias ($r = 0,49$), este último também relacionado ao abuso sexual infantil ($r = 0,47$). Por sua vez, o transtorno de conduta não demonstrou correlação significativa com nenhum dos fatores avaliados. Curiosamente, os fatores tabagismo e violência por parceiros íntimos apresentaram correlações fracas ou negativas com todos os transtornos analisados, sugerindo possível influência de vieses ecológicos nos dados globais ou ausência de associação consistente. O estudo demonstrou que maus-tratos na infância e bullying, seguidos por abuso sexual infantil, são os fatores psicossociais mais fortemente associados a transtornos mentais na adolescência, especialmente depressão e ansiedade. Esses achados apontam a relevância da prevenção de adversidades precoces como estratégia essencial para a redução da carga global de sofrimento psíquico nessa faixa etária.